

TALK LIBERATION

Seu Relatório Mundial da Internet

Edição 1 de junho de 2021

Big Tech avança seus planos para rastrear e controlar você, ouça as novidades do Twitter, Google, Apple, TikTok e até mesmo do Comitê Organizador Olímpico Japonês!

CEO do Twitter confrontado com a censura da empresa aos usuários

O CEO do Twitter, Jack Dorsey, foi confrontado por uma mulher na audiência indignada com a censura de sua empresa aos usuários da plataforma, durante sua aparição no evento Bitcoin 2021 em Miami esta semana. “A censura é uma violação dos direitos humanos - você está censurando as pessoas, está interferindo nas eleições”, uma mulher na multidão [foi filmada dizendo](#) a Dorsey antes de ser puxada pela equipe do evento.

[De acordo com a Newsweek](#), a mulher no vídeo é a ativista conservadora Laura Loomer. A própria Loomer foi expulsa de várias plataformas de mídia social e permanentemente suspensa pelo Twitter em 2018. Após os comentários de Loomer, e após ser pressionado por Alex Gladstein, diretor de estratégia da Human Rights

Foundation, que se juntou a Dorsey no palco, o CEO do Twitter reconheceu que muitos usuários estão insatisfeitos com as políticas do Twitter. “Sei que muitos de vocês discordam de nossas políticas e da maneira como as desenvolvemos. Eu agradeço. Eu reconheço.” Dorsey disse para a multidão.

Esta não é a primeira vez que Dorsey é questionado sobre a censura ou o banimento de usuários da plataforma por sua empresa. Em novembro de 2020, após a suspensão da conta do Twitter do *New York Post* por compartilhar um link para [sua história](#) sobre o escândalo do laptop e e-mail de Hunter Biden, Dorsey foi convocado ao Capitol Hill para interrogatório perante o Comitê Judiciário do Senado dos EUA sobre as práticas de moderação do Twitter. Apesar das críticas generalizadas sobre a censura da Big Tech, um número cada vez maior de usuários, incluindo aqueles com contas verificadas, estão vivendo sob a ameaça de serem expulsos de suas comunidades online por proprietários corporativos, com mais remoções de contas ocorrendo diariamente.

Autora de alto nível, conselheira política suspensa pelo Twitter

A Dra. Naomi Wolf se tornou a mais recente pesquisadora [suspensa](#) do Twitter após uma série de tweets que criticam a resposta do governo à Covid-19. A Dra. Wolf atuou como consultora política do ex-presidente Bill Clinton e de Al Gore e escreveu vários livros sobre os tópicos do feminismo, liberdade de expressão, direitos LGBTQ + e muito

mais. Ironicamente, a Dra. Wolf, autora de best-sellers do *New York Times*, publicou recentemente um livro *Outrages*, que examina a censura patrocinada pelo estado e as violações das liberdades pessoais.

A reação à suspensão da Dra. Wolf no Twitter foi mista. Enquanto alguns usuários aplaudiram sua remoção do Twitter, outros ficaram preocupados que isso fosse uma violação da liberdade de expressão. No entanto, o Twitter continua testando algoritmos adicionais para direcionar o que considera desinformação em um momento em que a plataforma suspendeu as contas de figuras públicas proeminentes como a Dra. Wolf.

Guerra do Twitter contra a chamada desinformação esquentando

Nos últimos meses, os usuários de mídia social começaram a ver um número crescente de rótulos de advertência adicionados ao conteúdo postado nas principais plataformas, denotando conteúdo que a Big Tech considera desinformação. Por exemplo, alguém pode estar familiarizado com o rótulo de aviso, “parte ou todo o conteúdo compartilhado neste Tweet é contestado e pode ser enganoso” ou o mais recentemente adicionado “estes materiais podem ter sido obtidos por meio de hacking”. Frequentemente anexadas a conteúdo amplamente difundido, essas mensagens eram frequentemente recebidas com consternação pelos usuários, mas a prática continua a se expandir.



These materials may have been obtained through hacking

Help keep Twitter a place for reliable
info. Find out more before liking.

[Find out more](#)

O Twitter está testando outros mecanismos para combater a desinformação por meio de um novo sistema de alerta. De acordo com o *Gizmodo*, a blogueira de tecnologia Jane Manchun Wong descobriu um sistema de rótulos de advertência em camadas que coloca o que o Twitter considera conteúdo problemático em três categorias diferentes, incluindo "Obtenha o mais recente", "Mantenha-se informado" e "Enganador".



Wong é conhecida por descobrir recursos ocultos no aplicativo e sua pesquisa demonstrou como esse sistema pode operar em tempo real, direcionando conteúdo que os algoritmos de inteligência artificial do Twitter consideram problemático ou sem contexto.

O chefe de integridade do site do Twitter, [Yoel Roth](#), confirmou que o novo sistema está

sendo testado, porém, não se sabe se o sistema será implementado algum dia. Assim como a moderação automatizada do Twitter continuamente ultrapassa os limites e se expande, o mesmo acontece com as relações comerciais e as novas pegadas de mercado dos gigantes da tecnologia "Os Cinco Grandes" - Google, Apple, Facebook, Amazon e Microsoft.

Apple Wallet para armazenar IDs do governo

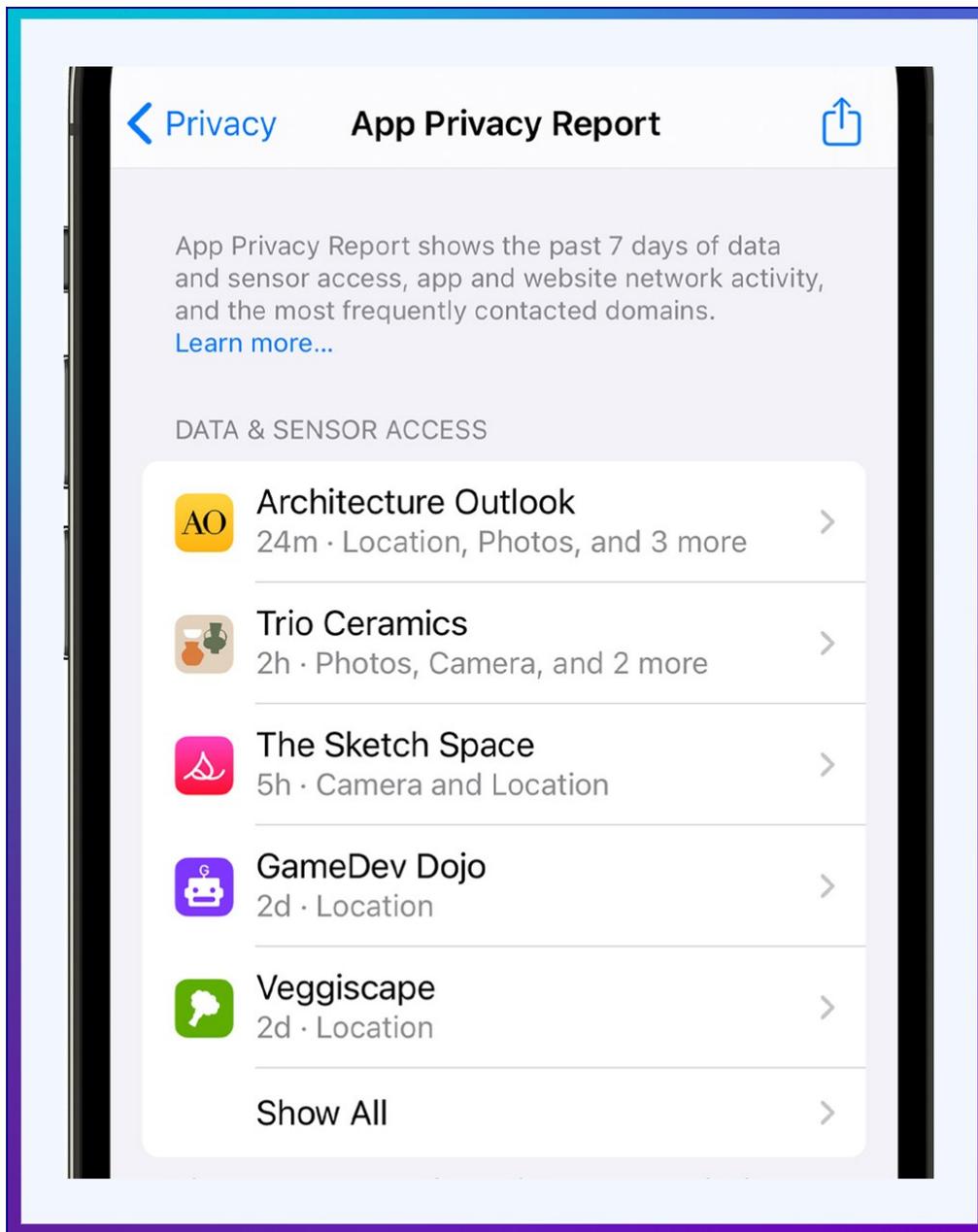
A cada ano, os produtos da Apple se tornam mais sofisticados, mas também mais generalizados, com capacidade crescente de reter e armazenar dados do usuário e informações de identificação pessoal (PII).

No início deste mês, durante sua Conferência Mundial de Desenvolvedores, a Apple anunciou a introdução de um novo recurso que permitiria ao iPhone armazenar uma versão digital da carteira de motorista do usuário e outras formas de identidade emitida pelo governo, em um aplicativo Wallet no novo iOS 15. Além disso, a empresa está trabalhando com a Administração de Segurança de Transporte, TSA, para agilizar o processo de passagem pela segurança do aeroporto. A cada ano, os produtos da Apple se tornam mais sofisticados, mas também mais generalizados, com capacidade crescente de reter e armazenar dados do usuário e informações de identificação pessoal (PII).roporto. [De acordo com a NPR](#), a Apple afirma que esse novo recurso proporcionará comodidade aos usuários, no entanto, os defensores da privacidade

estão preocupados.

O novo recurso não é apenas capaz de armazenar várias formas de identificação, mas pode transportar versões digitais das chaves da casa do usuário e das chaves do quarto de hotel. O site da Apple afirma que, com esse novo recurso, o "iPhone também pode ser usado para desbloquear a casa, o escritório ou até mesmo um quarto de hotel de um usuário - tudo por meio de chaves armazenadas na Carteira".

O site indica que o novo iOS 15 incluirá "proteções" adicionais, às quais se refere como "recursos de privacidade". Um dos novos controles deriva dos avanços do reconhecimento de voz no dispositivo, que permite que todas as solicitações do Siri sejam "processadas inteiramente no iPhone por padrão". No entanto, a tecnologia de reconhecimento de voz é conhecida por ser uma ameaça à privacidade do usuário. A Apple afirma que está tentando ser transparente na forma como coleta dados. Os usuários receberão um Relatório de privacidade do aplicativo, que mostra a variedade de informações privadas que seus aplicativos acessam, incluindo sua localização, fotos, contatos e muito mais.



A expansão da coleta de dados pela Big Tech não se limita à Apple...

Google para expandir o alcance em informações privadas de saúde

O *Wall Street Journal* informou que o Google fechou recentemente um acordo com a HCA Healthcare Inc., ampliando o alcance da empresa no setor de saúde. O acordo permite que o Google acesse os registros médicos dos pacientes para criar algoritmos de saúde. A mudança moderna do papel para os registros de saúde digitais foi significativa e, portanto, criou uma nova oportunidade de mercado para a Big Tech.

De acordo com a *Health Tech*, o Google coletará dados anônimos de pacientes, mas ainda existem questões de privacidade. É importante notar que as leis de privacidade de saúde dos EUA permitem que os hospitais compartilhem dados e informações do paciente com contratados e pesquisadores sem o consentimento do paciente. Os Termos de Uso de terceiros que acessam esses dados incluem para ganho comercial.

Esta é uma continuação da mudança da Big Tech para se integrar ao setor de saúde. Em 2019, o *The Wall Street Journal* noticiou o “Projeto Nightingale”, que na época era a maior iniciativa da Big Tech para ampliar seus horizontes, envolvendo-se com o setor de saúde para obter acesso aos dados de saúde do paciente. Esses dados, obtidos inicialmente em segredo pelo Google, incluíam registros hospitalares, resultados de laboratórios, diagnósticos e muito mais.

Rastreando jornalistas para controlar a disseminação de COVID-19

O Comitê Organizador Olímpico Japonês, OCC, está [implementando um sistema](#) no

qual os jornalistas que cobrem as Olimpíadas serão rastreados com um dispositivo GPS em seus telefones celulares. O sistema de monitoramento GPS tem como objetivo rastrear os movimentos dos jornalistas para garantir que eles sigam a quarentena de 14 dias assim que chegarem ao Japão. Aqueles que decidirem não cumprir terão seu Olympic Access Pass revogado.

Por meio do celular, os jornalistas serão obrigados a manter a função de localização ligada e os dados serão enviados aos organizadores se necessário. A Federação Internacional de Jornalistas condena veementemente essa prática.

Em resposta ao novo regulamento do OCC, a [IFJ declarou](#) "A implementação de tal precaução nega aos jornalistas seu direito à privacidade e limita a liberdade de imprensa." Além disso, pede que o CCO abandone essa medida e busque outras formas de manter a segurança dos jornalistas e participantes.

Aplicativo popular da Geração Z que coleta dados sobre seus filhos?

TikTok, o aplicativo de mídia social popular entre a Geração Z, teve uma mudança significativa em sua Política de Privacidade dos EUA.

Privacy Policy

(If you are a user having your usual residence in the US)

Last updated: June 2, 2021. We have updated our Privacy Policy. Among other clarifying changes, we have added more details about the information we collect and how it's used, including clarifications related to, for example, collection of user content information, use of data for verification, ad related choices, data sharing with third party services, and data storage/processing practices.

A atualização da política ocorre três meses depois que a TikTok resolveu uma ação judicial de US \$ 92 milhões por violação das leis de coleta de dados no estado americano de Illinois. De acordo com o *Daily Mail*, a atualização de privacidade pode ser em resposta ao processo.

O aplicativo agora notificará os usuários de que pode coletar dados, incluindo impressões de rosto e voz, mas solicitaria permissão do usuário se exigido por lei.

O *TechCrunch* relatou que os aplicativos podem coletar dados biométricos para melhorar os recursos de acessibilidade, no entanto, esses dados também podem ser usados para uma variedade de outros fins. Nos EUA, as leis de privacidade variam de

estado para estado. Por exemplo, apenas Califórnia, Illinois, Texas e Washington aprovaram legislação que limita a coleta e o uso de dados biométricos. Portanto, isso significa que, a menos que o usuário esteja localizado em um desses quatro estados, não será solicitada permissão para a coleta de seus dados biométricos ao usar o aplicativo TikTok.

E embora esta Política de Privacidade seja específica para usuários nos Estados Unidos, é importante examinar as leis em outros lugares. Um relatório de 6 de junho do site da contratada de defesa europeia Thales Group, afirma que 28 países, além do Reino Unido, têm regulamentações sobre a coleta de dados biométricos em vigor. Mas pode ser difícil obter responsabilidade ou reparação quando ocorre uma violação de privacidade. Além disso, quando publicações importantes, incluindo *Business Insider* e *Daily Mail*, contataram a TikTok para um comentário, ela não respondeu. E quando contatado pelo *TechCrunch* em particular, TikTok forneceu uma resposta vaga.

TechCrunch relatou que: "A TikTok não pôde confirmar quais desenvolvimentos de produto exigiram a adição de dados biométricos à sua lista de divulgações sobre as informações que coleta automaticamente dos usuários, mas disse que solicitaria consentimento no caso de tais práticas de coleta de dados começarem."

Casa Branca para expandir as práticas de coleta de dados de agências de inteligência

A Casa Branca divulgou seu documento de Estratégia [Nacional de Combate ao Terrorismo Doméstico](#), que alguns estão chamando de Patriot Act 2.0.

Significativamente, foi anunciado que recursos e gastos adicionais serão destinados à coleta e análise de dados, bem como ao compartilhamento de informações sobre grupos e indivíduos de interesse.

O [Washington Post relatou](#) que o documento de estratégia da administração de Biden apresentou um foco sem precedentes em ameaças internas. O Departamento de Segurança Interna e outras entidades estão financiando programas com base digital para melhorar a cultura da mídia para fortalecer a “resiliência do usuário contra a desinformação online”. O governo dos Estados Unidos já trabalha em colaboração com plataformas online para auxiliar na aplicação de seus Termos de Serviço - uma prática que aparentemente continuará.

De acordo com a Casa Branca, o terrorismo doméstico está se tornando cada vez mais difícil para a polícia administrar, em parte devido às plataformas de comunicação online baseadas na Internet e aos serviços de mensagens criptografadas de ponta a ponta.

Perto da conclusão do documento, afirma: “Esses esforços atendem a uma prioridade mais ampla: aumentar a fé no governo e lidar com a polarização extrema, alimentada por uma crise de desinformação muitas vezes canalizada por meio de plataformas de

mídia social, que podem separar os americanos e levar alguns à violência.”

Saúde através de lentes de segurança nacional

O ex-chefe do FDA, Dr. Scott Gottlieb, disse ao colunista da *Bloomberg* Michael R. Strain durante uma entrevista que as agências de inteligência precisam ter um papel mais proeminente no combate a futuras crises de saúde pública. Durante a entrevista, que inclui desinformação sobre Covid-19, Gottlieb revela que historicamente as agências de segurança nacional evitavam questões relacionadas à saúde pública, mas “Covid-19 nos mostrou que as agências de inteligência precisam estar envolvidas na coleta de informações sobre infecções emergentes ao redor o mundo.” Gottlieb afirma que esta crise fez com que as nações ficassem menos propensas a compartilhar informações no futuro e expressou preocupação de que a coleta de informações seria mais difícil na era pós-Covid. Além disso, Gottlieb prevê que, no futuro, o governo dos EUA terá de contar não apenas com o CDC, mas também com o setor privado para conter o surto de um novo patógeno.

Lembre-se de [SUSBREVER](#) e espalhar a palavra sobre este incrível serviço de notícias

Esta edição do Seu RELATÓRIO MUNDIAL da INTERNET foi escrita por Taylor Hudak; Editada por Suzie Dawson e Sean O'Brien; Gráficos de Kimber Maddox; com apoio na produção de David Sutton e Kitty Hundal.

Talk Liberation Seu Relatório Mundial da Internet foi apresentado a você por panquake.com - Nós Não Esperamos, Nós Construimos!

© Talk Liberation CIC Limited. O conteúdo original deste artigo está licenciado sob uma [Atribuição-Compartilha Igual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/). Atribua por favor cópias deste trabalho para "Talk Liberation" ou talkliberation.com. Algumas das obras que este programa incorpora podem ser licenciados separadamente. Para mais informações ou permissões adicionais, entre em contato com licensing@talkliberation.com